



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: um interdomínio em estudo

Felipe Francisco Sacramento

<https://orcid.org/0000-0002-1783-1279>
felipe.fsacramento2@ufpe.br
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Natanael Vitor Sobral

<https://orcid.org/0000-0003-2410-494X>
natanael.sobral@ufpe.br
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Leilah Santiago Bufrem

<http://orcid.org/0000-0002-3620-0632>
santiagobufrem@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Resumo:

Considerando a importância de compreender o relacionamento entre Ciência da Informação e Educação para a formação de indivíduos críticos e autônomos, objetiva caracterizar o interdomínio entre as áreas, na produção científica periódica dos bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de 1982 a 2023, na Base dos Pesquisadores de Produtividade em Pesquisa. Realiza análise de citação e de conteúdo em 260 artigos da Base. Evidencia os agentes, as correntes teóricas, os conceitos e a rede de relações entre agentes e correntes teóricas presentes nas interações entre as áreas. Conclui reconhecendo a presença da ideologia da competência no interdomínio estudado.

Palavras-Chave: Ciência da Informação. Educação. Ideologia da competência. Produtividade em pesquisa.

EIXO TEMÁTICO:

Mapas e Redes na Ciência

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1023

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SACRAMENTO, Felipe Francisco; SOBRAL, Natanael Vitor; BUFREM, Leilah Santiago. Ciência da Informação e Educação: um interdomínio em estudo. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. Anais [...]. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1023. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1023>.



1 INTRODUÇÃO

As relações entre a Ciência da Informação (CI) e a Educação no Brasil, nas produções científicas dos bolsistas de produtividade (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sugerem um campo fértil de intersecções teóricas e práticas, pelas quais são reconhecidos institucional e socialmente, os líderes em suas áreas. Trabalhar com um grupo considerado “de elite” tem merecido atenção na literatura de ciências sociais e políticas por evocar as estruturas de reprodução das desigualdades sociais e legitimação de privilégios, cujas raízes são históricas e socioeconômicas (Bottomore, 1974).

Importa reconhecer a percepção desse grupo privilegiado diante das demandas sociais e das transformações sobre o processo informacional, na compreensão deste espaço comum entre as áreas, tanto na formação de indivíduos críticos e autônomos, quanto na estruturação de políticas e práticas pedagógicas na mediação do conhecimento.

Assim, questiona-se como se caracterizam as relações autorais, temáticas e teóricas na produção científica periódica dos PQ-CI-CNPq na intersecção das áreas de CI e Educação. Objetiva-se, portanto, caracterizar o interdomínio entre as áreas, na produção científica periódica dos PQ-CI-CNPq, de 1982 a 2023, na Base dos Pesquisadores de Produtividade em Pesquisa (BPPQ). Busca-se, especificamente, identificar a produção científica desses pesquisadores e, a partir dela, analisar relações temáticas e autorais observáveis e mapear suas influências intelectuais.

Entende-se interdomínio como um espaço de intersecção de uma ou mais áreas, constituindo um *locus* para relações colaborativas entre domínios do conhecimento científico, tecnológico e profissional (Bufrem; Lazzarotto, 2015). O conhecimen-

to gerado nessa área depende da integração de saberes oriundos dos campos envolvidos. Espera-se, portanto, contribuir, tanto para o entendimento do papel da CI na formação educacional, quanto da Educação para uma práxis em prol da transformação social e do desenvolvimento humano.

A análise baseia-se na noção de consciência possível de Sánchez Vásquez (2011), pela qual o conhecimento produz conceitos em contato com o real, corroborando que as ideias surgem de circunstâncias concretas. Os pesquisadores são sujeitos reais e, portanto, a sua produção científica é determinada pelas “condições materiais de vida, tanto aquelas por eles já encontradas, como as produzidas por sua própria ação” (Marx; Engels, 1986, p. 87).

Compreende-se esse processo enquanto estratégia para conhecer e superar as contradições e contraposições ativas presentes na conjuntura, criando condições políticas e ideológicas para a produção científica. Entende-se a conjuntura como um conjunto circunstâncias que modificam e transformam determinada realidade por meio de acontecimentos e eventos. Reitera-se que os pesquisadores, como produtores de suas representações, são condicionados pelo desenvolvimento das forças produtivas (Marx; Engels, 1986). Nesse contexto, os PQ-CI-CNPq destacam-se como sujeitos centrais, cujas produções científicas refletem não apenas as tendências da área, mas também as influências ideológicas e intelectuais, determinadas por suas concepções teóricas e posições epistemológicas.

2 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Foi realizada a recuperação dos artigos produzidos pelos PQ-CI-CNPq por meio da expressão “educa*” OR “curricul*” OR “aprendiz*” OR “ensin*”, aplicada ao campo de palavras-chave da BPPQ, que considera a lista de periódicos indexados na Brapci. Para escolha dos termos de busca, foram consideradas pesquisas ante-

riores do grupo, como Bufrem (2003 e Bufrem, Oliveira, Sobral e Alves (2018). O *corpus* resultou em 259 artigos de periódicos, produzidos por 123 pesquisadores, considerando-se a atualização da base até 2023. Em seguida, os dados obtidos foram exportados para uma planilha eletrônica e submetidos a processos de limpeza na ferramenta *The VantagePoint*, visando à posterior elaboração de matrizes. Por fim, os arquivos foram convertidos para o formato “.net” no *Ucinet/NetDraw*, possibilitando a construção e a visualização das redes no *software VOSviewer*.

3 RESULTADOS

Chama a atenção que os três pesquisadores mais representativos são mulheres, evidenciando um predomínio feminino, conforme destacado a seguir.

Maria Hayashi (n=43) é graduada em Ciências Sociais (1979) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e possui mestrado (1986) e doutorado (1995) em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Em sua produção, são perceptíveis temas relacionados à educação especial, direitos humanos, educação indígena, história da educação brasileira e à abordagem Educação, Ciência, Tecnologia e Sociedade, a partir do referencial teórico de Paulo Freire.

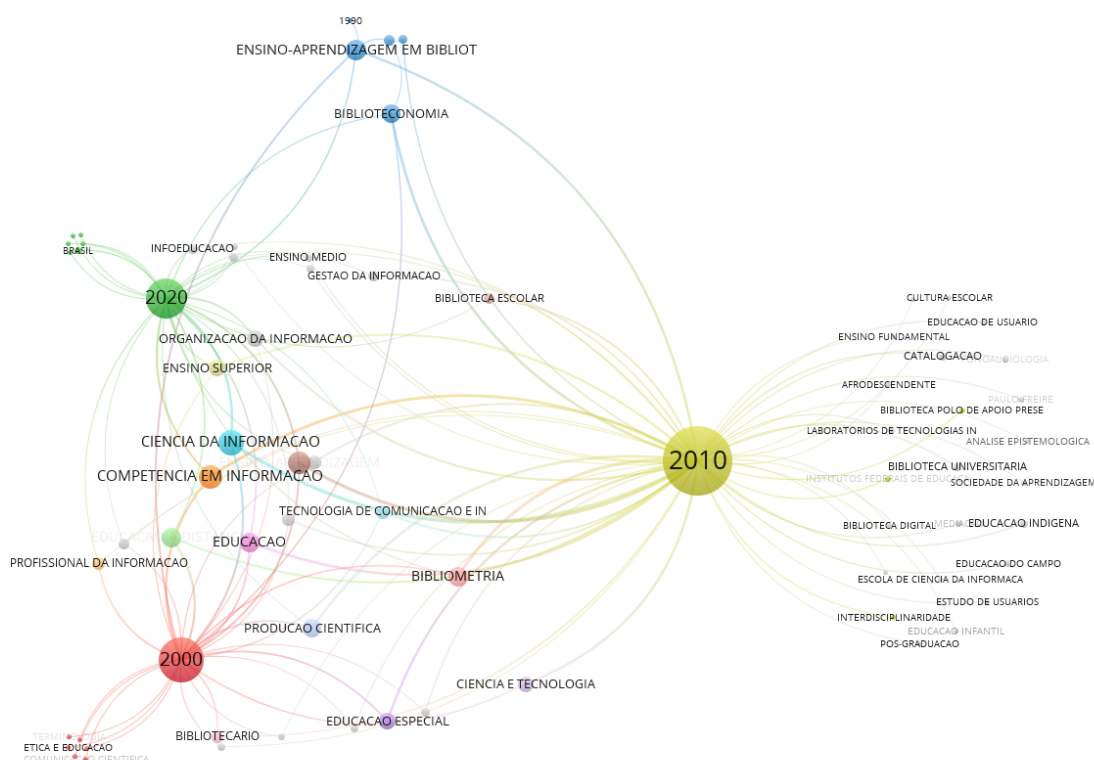
Leilah Bufrem (n=11) é graduada (1964) e licenciada em Filosofia (1965) pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), além de ter graduação em Biblioteconomia e Documentação (1963) pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Concluiu mestrado em Educação (1981) pela UFPR e doutorado em Ciências da Comunicação (1991) pela Universidade de São Paulo (USP). Sua produção apresenta preocupações voltadas às relações entre Educação e CI, à formação do profissional da informação, aos aspectos curriculares do ensino superior e às reflexões sobre práticas de ensino.

Marta Valentim (n=10) é graduada em Biblioteconomia (1983) pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), mestre em CI (1995) pela PUC-Campinas e doutora em Ciências da Comunicação (2001) pela Universidade de São Paulo (USP), além de livre-docente em Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional pela UNESP. Sua produção volta-se a questões relacionadas ao ensino superior, como o acesso de grupos socialmente excluídos, as políticas de cotas, a articulação entre pesquisa, ensino e extensão em Biblioteconomia e CI, bem como às necessidades informacionais e à aprendizagem organizacional e no ciclo de vida de projetos e às competências em informação em *startups*.

Os temas de investigação das pesquisadoras, neste interdomínio, possibilitam uma compreensão crítica das relações entre informação, educação, tecnologia e poder, fortalecendo o compromisso social da área. Eles orientam as análises das desigualdades informacionais, o desenvolvimento de práticas voltadas à democratização do acesso, uso e produção do conhecimento e a formação de sujeitos críticos (Bufrem; Breda, 2011; Guimarães, Bulhões; Hayashi; Hayashi, 2015; Ribeiro; Valentim; Almeida Júnior, 2022).

A rede de palavras-chave distribuídas é apresentada no grafo 1.

Grafo 1 - rede de palavras-chave distribuídas diacronicamente com no mínimo duas ocorrências¹



Fonte: dados da pesquisa (2026).

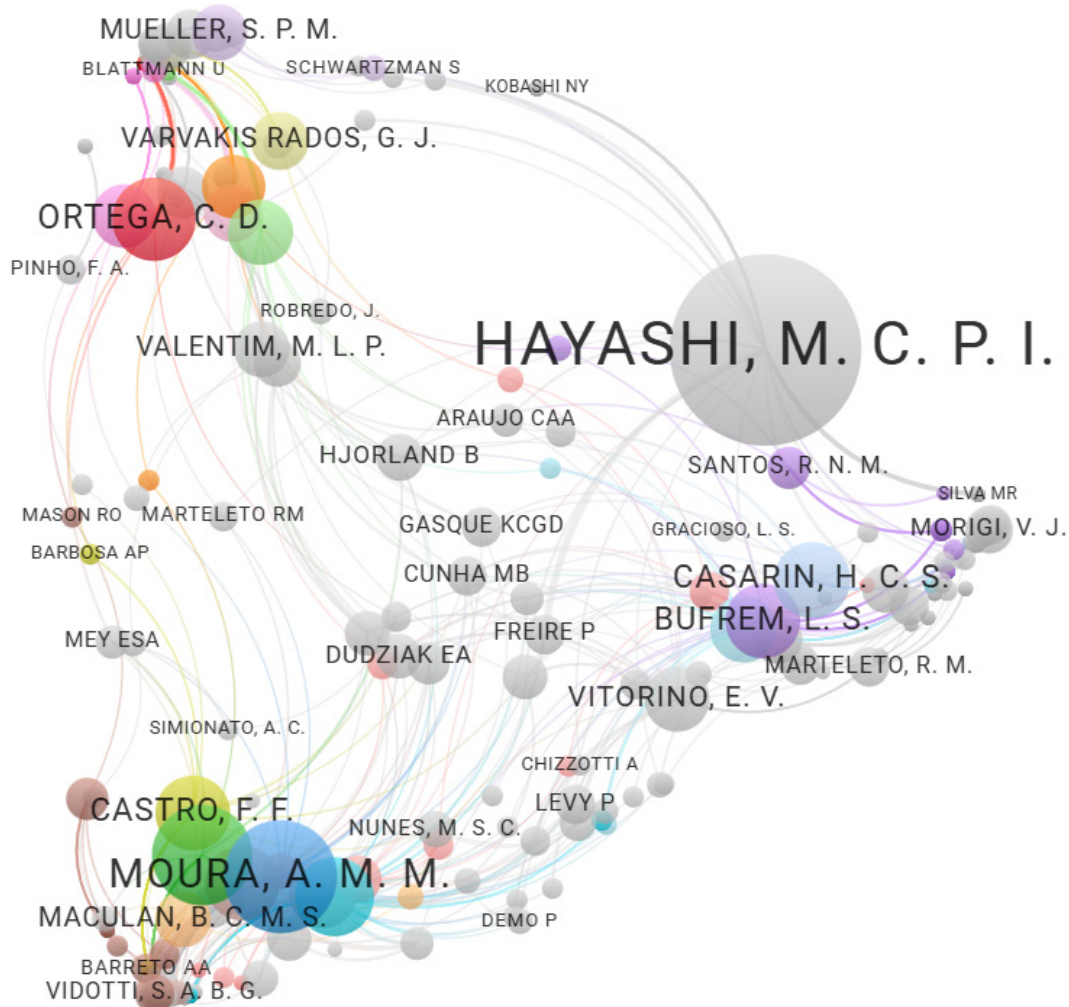
As décadas de 1980 e 1990 concentram-se em Currículo, Biblioteconomia e Ensino-aprendizagem em Biblioteconomia e CI, sendo este o único termo recorrente em todas as décadas, devido ao período de curricularização da CI. Nas décadas de 2000, 2010 e 2020, observa-se a ampliação temática, com destaque para CI, Competência e Letramento Informacional, Ensino-aprendizagem, Educação a Distância, Produção Científica, Ensino Superior e Tecnologias da Informação e Comunicação, evidenciando reflexões voltadas às questões curriculares da graduação e da pós-graduação, especialmente no campo da Biblioteconomia.

A figura 2 apresenta a rede de influências intelectuais² dos PQ-CI-CNPq.

¹ Para melhor visualização: <https://tinyurl.com/2xha3zx3>

² Para este fim, as autocitações não foram consideradas

Grafo 2 - rede de autores representativos e suas influências intelectuais³



Fonte: dados da pesquisa (2026).

No conjunto analisado, foram considerados 55 pesquisadores que produziram ao menos dois artigos e 84 referências citadas com no mínimo três ocorrências de citação. A rede permite compreender a constituição do interdomínio a partir dos campos de Organização da Informação e do Conhecimento, na parte superior, em seus aspectos sociais, educacionais e organizacionais, enquanto, na área inferior, questões epistemológicas entre o lado esquerdo e o direito. E, ao centro, os principais autores que conectam a rede, agentes centrais da produção científica no interdomínio com destaque dos campos da competência em informação, Educação

³ Para melhor visualização: <https://tinyurl.com/28ym282o>

crítica, e a presença de fundamentos da CI.

Ao caracterizar as obras mais citadas pelos PQ-CI-CNPq, destaca-se Castells (1999) (n=18), por sua análise sobre o final do século XX como um período em que as Tecnologias da Informação e da Comunicação passam a mediar amplamente as relações sociais e educacionais, tornando o ensino presencial e a distância modalidades complementares no âmbito da educação universitária. Nesse contexto, a qualificação profissional capaz de agregar alto valor ao mercado amplia a mobilidade e as oportunidades de inserção no mercado global. Na sociedade informacional, a geração, o processamento e a transmissão da informação tornam-se centrais para a produtividade e para o exercício do poder, configurando uma economia informacional.

Dudziak (2003) (n=15) reconhece a centralidade da informação na sociedade contemporânea como meio de enfrentar novos desafios sociais por meio do desenvolvimento de competências em informação. A *Information Literacy* (IL) articula dimensões pessoais, sociais e pragmáticas, visando à formação de indivíduos capazes de identificar suas necessidades informacionais, utilizar fontes de modo eficaz e ético e aprender de forma autônoma ao longo da vida. Complementarmente, a *Information Literacy Education* (ILE) reforça o papel do bibliotecário como educador, atuando de forma cooperativa com docentes e gestores na promoção do pensamento crítico e do aprendizado independente e contínuo.

Saracevic (1996) (n=13) constitui referência para a compreensão da origem e do desenvolvimento da CI. Situa a constituição da área no contexto da revolução científica e técnica do pós-Segunda Guerra Mundial, destacando o papel central da Recuperação da Informação como subcampo responsável por sua dimensão científica e profissional. Além disso, analisa a evolução dos problemas de pesquisa

e as articulações da área com a Biblioteconomia, a Ciência da Computação, a Ciência Cognitiva, incluindo a Inteligência Artificial, e a Comunicação, evidenciando a interdisciplinaridade, a vinculação às Tecnologias da Informação e à Sociedade da Informação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, foi possível caracterizar a produção científica periódica dos PQ-CI-C-NPq no interdomínio entre CI e Educação, suas relações temáticas e autorais e suas influências. Entre os achados, constata-se a possibilidade da CI e subcampos para a formação de indivíduos críticos e “competentes” na configuração da Sociedade da Informação.

Os resultados, alinhados à ideologia da competência, suscitam a problematização etimológica e social de seus efeitos. O radical comum a ‘competência’ e ‘competir’ remete a uma lógica de disputa, recolocando o debate sobre sua centralidade na base educacional da CI. Aventa-se, ainda, a possibilidade de se pensar um cenário em que a colaboração prevaleça sobre a competição. Nesse contexto, evidencia-se o paradoxo da sociedade em rede, que simultaneamente aproxima e distancia indivíduos, produzindo distinções entre sujeitos considerados competentes e não competentes.

Quanto às limitações da pesquisa, destacam-se as possíveis variações no número de citações por diferentes edições de uma mesma obra. Além disso, o ano de 2023 encontrava-se em atualização no momento da coleta dos dados, a saber: ao quantificar a produção no ano de 2024 haveria inclusão de 17 artigos (6,82% artigos não incluídos), assim, o *corpus* atual apresenta saturação teórica necessária.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo processo nº 314516/2020-4 Produtividade em Pesquisa PQ-2020 e a CAPES pela bolsa de mestrado.

REFERÊNCIAS

BOTTOMORE, T. **As elites e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

BUFREM, L. S. Presença temática da Educação na comunicação científica em bases de dados internacionais. **Revista Contrapontos**, Itajaí, v. 3, n. 2, p. 233-242, maio/abr., 2003. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/720>. Acesso em 28 maio 2026.

BUFREM, L. S.; BREDAS, S. M. Presença da lógica no domínio da Organização do Conhecimento: aspectos interdisciplinares no currículo do ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 185-194, jan./mar. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22720>. Acesso em: 28 maio 2026.

BUFREM, L. S.; FREITAS, J. L. Interdomínios na literatura periódica científica da Ciência da Informação. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, ago., 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/45956>. Acesso em: 28 maio 2026.

BUFREM, L. S.; OLIVEIRA, E. F. T.; SOBRAL, N. V.; ALVES, B. H. Temas relacionados à educação na produção científica periódica dos bolsistas de produtividade em pesquisa da área de ciência da informação no Brasil. **Biblioteca Anales de Investigación**, Cuba, v. 14, n. 2, p. 179-192, jan./jun., 2018. Disponível em: <https://revistasbnjm.sld.cu/index.php/BAI/article/view/18>. Acesso em: 28 maio. 2026.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

DUDZIAK, E. A. Information Literacy: princípios, filosofia e práticas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan. 2003. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v32i1.1016>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016>. Acesso em: 28 maio. 2026.

GUIMARÃES, I. P.; BULHÕES, R. S.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Avaliação da Pós-Graduação em educação do Brasil: como superar a imprecisão que reina entre nós? **QUAESTIO**, São Paulo, v.17, n.1, p. 87-119, maio 2015. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/quaestio/article/view/2233>. Acesso em: 28 maio. 2026.



MARX, K; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. 5. ed. São Paulo: HUCITEC, 1986.

RIBEIRO, M. A.; VALENTIM, M. L. P.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Informação e o acesso ao ensino superior público por cidadãos excluídos. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 27, p. 01-16, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2022.e83994>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/83994>. Acesso em: 28 maio. 2026.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, A. **Filosofia da práxis**. São Paulo: Expressão popular, 2011.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan.1996. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 28 maio. 2026.